



UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL E PASTAGENS

Autoavaliação



PPGCAP[®]
Programa de
Pós-Graduação
em Ciência Animal
e Pastagens



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE
PERNAMBUCO

PPGCAP[®]
Programa de
Pós-Graduação em
Ciência Animal e
Pastagens

Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens

Autavaliação

Garanhuns - PE

Agosto – 2023



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE
PERNAMBUCO

PPGCAP[®]
Programa de
Pós-Graduação
em Ciências Ambientais
e Sustentáveis

Coordenador do Programa:

Jorge Eduardo Cavalcante de Lucena

Vice Coordenador

Juliano Martins Santiago

Servidora Técnica-Administrativa:

Maria Carolina Accioly de Albuquerque

Comissão de Autoavaliação

Alexandre Tavares da Rocha

Dulciene Karla de Andrade Silva

Juliano Martins Santiago

Decisão: CCD-PPGCAP-PRPPG Nº. 19/2020, Garanhuns, 09 de outubro de 2020.



1. Considerações Iniciais

O processo institucional de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFRPE teve início em 2020, acatando a recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo os dois primeiros RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO da UFRPE, realizados com os dados referentes às atividades desenvolvidas em 2019 e 2020.

Apesar disso, o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCAP) já vinha realizando atividades de autoanálise através de reuniões com corpo docente e discente desde o início de sua criação. Essas discussões eram feitas através de reuniões do Colegiado de Coordenação Didática (CCD-PPGCAP) levando em consideração as Fichas de Avaliação disponibilizadas pela CAPES, e resultaram em avanços significativos na identificação de forças e fragilidades do Programa, possibilitando o planejamento e a realização de ações administrativas e pedagógicas, com o objetivo de consolidação do Programa.

Com base na atualização da Autoavaliação dos PPG Stricto Sensu promovida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), que também é responsável pela aplicação dos questionários e a tabulação dos dados, o PPGCAP passou a utilizar os instrumentos desenvolvidos (questionários para docentes e discentes) na realização do processo de autoavaliação.

2. Estrutura Organizacional

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens possui um Colegiado de Coordenação Didática (CCD), como órgão de deliberação coletivo, sendo constituído por 04 docentes permanentes e um representante discente, eleitos entre os alunos regularmente matriculados no Programa nos termos de seu Regimento interno. A coordenação é considerada como órgão executivo do PPGCAP, constituída por um coordenador e um vice coordenador, sendo estes docentes permanentes do Programa. O programa apresenta ainda uma secretaria, como órgão de apoio administrativo.



3. Identidade do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens

3.1 Missão

Formar profissionais com sólidos conhecimentos em produção animal, visando contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, sustentável e integrado da pecuária no Semiárido brasileiro e o fortalecimento da interiorização da pesquisa aplicada em Zootecnia, sempre em consonância com o plano de desenvolvimento institucional da Universidade.

Por meio da missão o PPGCAP pretende-se contribuir para:

- O desenvolvimento da região Semiárida brasileira de forma inovadora, sustentável, socialmente justa e inclusiva;
- O desenvolvimento da ciência não apenas no âmbito das instituições públicas de ensino e pesquisa, mas também na iniciativa privadas;
- A democratização e popularização do conhecimento técnico/científico na região Nordeste, por meio do acesso a Programa de Pós-graduação de qualidade;
- O estímulo à docência e gestão para a consolidação e divulgação da ciência na agrpecuária brasileira, com inclusão e criação de novas tecnologias para a produção animal sustentável em regiões Semiáridas.

Desta forma, a missão do PPGCAP está intimamente articulada com a Missão da própria UFRPE de: “Semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade”, bem como da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), antiga Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG-UFRPE), onde o Programa se encontra inserido que é: “Fomentar, produzir e difundir conhecimentos e inovação, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, em consonância com as especificidades regionais, com a sustentabilidade socioambiental e a diversidade social, econômica e cultural, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade democrática brasileira, atendendo as demandas de interesse público.



3.2 Visão

Ao final do próximo quadriênio, ser reconhecido como um Programa de Pós-graduação de qualidade na área de Zootecnia voltada ao Semiárido brasileiro, com capilaridade para a captação (ingressantes) e inserção (egressos) de recursos humanos capacitados na comunidade científica nacional e no mercado de trabalho.

Com isso, pretende-se:

- Otimizar a produção animal frente aos desafios climáticos e ambientais de característicos de regiões Semiáridas;
- Inovar e integrar as áreas de conhecimento estratégico para soluções sustentáveis de demandas regionais;
- Aprimorar o corpo docente no intuito de captar recursos financeiros públicos e privados para formação de recursos humanos, geração de tecnologias e divulgações de informações científicas qualificadas;
- Aprimorar a visibilidade do Programa e melhorar a difusão de respsotas às demandas da pecuária e agroindústria regional.

3.3 Valores e Princípios

Temos como valores a Ética científica e comprometimento com a formação de recursos humanos capacitados. Para isso respeitamos:

- A pluralidade e a responsabilidade socio-ambiental;
- A formação ética e profissional dos estudantes frente às tecnologias emergentes na agropecuária;
- A transparência e compromisso com o desenvolvimento regional e nacional;
- A promoção de soluções inovadoras para produção animal;
- O compromisso e a promoção da democratização do conhecimento;
- O compromisso com a educação inclusiva;
- A Cooperação, comprometimento, acessibilidade, liberdade e igualdade;
- As decisões colegiadas.
-



4. Diagnóstico Situacional

Após a realização de reuniões institucionais com objetivo de compartilhar dados quantitativos e qualitativos relativos ao Programa de pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens com docentes, discentes e a servidore técnica-administrativa, foi elaborado um relatório de autoavaliação e diagnóstico situacional. Alguns elementos foram ressaltados pela ampla maioria: o comprometimento, a dedicação e a identificação regional dos estudantes, servidora técnica-administrativa e docentes, bem como o impacto social dos egressos.

De forma geral, após o processo de autoavaliação foi possível destacar os seguintes pontos fortes do PPGCAP:

- Coerência, consistência e atualização das linhas de pesquisa, dos projetos de pesquisa, das disciplinas e da formação dos docentes com a proposta e metas do Programa e com o perfil de profissional a ser formado (egresso);
- Corpo docente qualificado, com formação diversificada na área de produção de animais ruminantes, não ruminantes, ecofisiologia vegetal e análise e fertilidade do solo, líderes de grupos de pesquisa no CNPq, com linhas de pesquisa bem definidas e focadas em produção animal, e com capacidade de captação de recursos financeiros junto aos órgãos públicos de fomento e iniciativa privada;
- As disciplinas ministradas estão equilibradas e articuladas às linhas de pesquisa e a área de concentração. Entretanto, existe a possibilidade de atualizar a matriz, bem como as metodologias e estratégias de formação pedagógicas;
- Interação dos docentes e discentes do Programa com o ensino de graduação e educação básica, por meio de projetos de pesquisa, orientação de iniciação científica na graduação (PIBIC) e ensino médio (PIBIC-EM), eventos e outras atividades de extensão;
- Coerência da formação dos docentes, das disciplinas e dos projetos de pesquisa aos objetivos e metas do programa, com as linhas de pesquisa e com o perfil de egresso desejado;
- Infraestrutura física de laboratórios de ensino e pesquisa e demais instalações, como áreas de campo para pesquisa, casa de vegetação, informática e instalações



- administrativas de apoio, que atendem ao funcionamento do Programa e a formação do perfil de egresso desejado;
- Inserção social na região, por meio de parcerias com produtores e a empresas da iniciativa privada para o levantamento de temas de pesquisa e realização dos projetos;

Da mesma maneira, o grupo identificou as dificuldades e limitações do Programa, destacando os seguintes pontos:

- Necessidade urgente em ampliação de investimentos e novas parcerias institucionais com objetivo de incrementar a publicação qualificada dos resultados das pesquisas em revistas de alto fator de impacto;
- Embora o Programa disponha de Infraestrutura laboratorial adequada, faltam recursos para a manutenção preventiva e concertos de equipamentos, prejudicando o andamento das análises laboratoriais;
- Consolidação da internacionalização do Programa, através da formalização e ampliação de parcerias com instituições e pesquisadores estrangeiros;
- Necessidade de ampliação de projetos para desenvolvimento de serviços e produtos de inovação com geração de patentes e registros, possibilitando maior difusão e transferência de Inovação Tecnológica.
- Ampliar o número de bolsas junto aos órgãos públicos de fomento à pesquisa e a iniciativa privada. Ressalta-se que apesar das restrições orçamentárias, inúmeras ações junto a Pró-reitoria de Pós-Graduação, agencias de fomento e empresas privadas estão sendo priorizadas com objetivo de estabelecer novas parcerias e a captação de recursos.

Atualmente o Programa possui conceito três e vem trabalhando para elevar os indicadores quantitativos e qualitativos visando a obtenção de conceito superior e sua consolidação.



5. Análise ambiental

5.1. Matriz Swot

Seguindo as orientações da PRPG foi utilizado de formulários baseados na organização de questionamentos para identificação de pontos fortes, fraquezas, ameaças e oportunidades e pontos de neutralidade de acordo com a Matriz Swot. Após o cruzamento dos dados, é definido o plano de ação, baseado em posturas estratégicas (OLIVEIRA, 2018). Na Figura 3 apresentam-se as posturas estratégicas através do SWOT.

Figura 3. Posturas estratégicas através da Análise SWOT

		ANÁLISE INTERNA	
		PREDOMINANCIA DE	
		PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
ANÁLISE EXTERNA	PREDOMINANCIA DE	AMEAÇAS	MANUTENÇÃO (Neutralizar)
		OPORTUNIDADES	DESENVOLVIMENTO (Potencializar)

Fonte: Elaborada pela autora com base em OLIVEIRA (2018)

A matriz SWOT apresentada abaixo foi formulada a partir de consulta a toda comunidade acadêmica envolvida no PPGCAP. A consulta foi realizada por meio do uso do Google forms e as reuniões foram realizadas pela plataforma Google meet.

Após a consulta, os dados foram organizados e apresentados a comissão que atuou na definição dos principais elementos da matriz conforme pode ser verificado abaixo (Quadro 2).



Quadro 2. SWOT Programa de Pós-Graduação Ciência Animal e Pastagens

	AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO
Pontos Fortes	<ol style="list-style-type: none">1. Corpo docente é formado por profissionais colaborativos, qualificados, inovadores e dedicados;2. Infraestrutura de salas de aula e laboratórios é adequadas ao funcionamento do Programa;3. Boa relação entre os membros da comunidade acadêmica;4. Há integração entre a pós-graduação e a graduação, com os cursos de ciências agrárias, e, especialmente com o cursos de Zootecnia, no desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas;5. Inserção do programa no Semiárido com vocação para agronegócio e com desafios que podem ser solucionados com o desenvolvimento de inovação e tecnologia;6. Interdisciplinaridade das pesquisas e estrutura curricular;7. O PPGCAP está localizado em região estratégica, próximo a outras instituições de ensino, pesquisa e extensão o possibilita parcerias envolvendo diversas áreas do conhecimento;8. Existem empresas privadas na região com potencial para parcerias de pesquisa científica e tecnológica;9. Reconhecimento e valorização das ações desenvolvidas pelo programa por parte da comunidade local;10. O programa apresenta potencial para ampliar seu desenvolvimento tecnológico/científico e crescimento regional no Semiárido brasileiro;11. O programa tem trabalhado com temas e pesquisas para inovação e desenvolvimento de produtos e processos para o Semiárido;12. O PPGCAP tem contribuído com a formação de recursos humanos de excelência e, dessa forma contribuído para a melhoria do quadro técnico regional, melhorando a adoção de técnicas de manejo e produção;13. Programa inserido regionalmente. Corpo docente participa de ações em conjunto com outras instituições de impacto regional, como BNDES, BNB, SEBRAE, associações de criadores, câmara setorial estadual de pesquisa pecuária e em eventos científicos da área.	Oportunidades	<ol style="list-style-type: none">1. Parcerias com empresas locais e produtores com interface;2. Parceria com rádios e TV local para divulgação do programa PPGCAP;3. Ampliar as informações de atividades de pesquisas/análises entre comunidade universitária e sociedade civil;4. Estimular parcerias com pesquisadores da instituição e entre alunos da pós-graduação com discentes da graduação;5. Incluir pesquisas associadas ao desenvolvimento dos programas de incentivo ao pequeno produtor de entidades governamentais, como o Banco do Nordeste, BNDS, SEBRAE e Associação de produtores;6. Preencher lacunas do conhecimento na região onde o Programa se encontra inserido com enfoque no desenvolvimento de tecnologias para sustentabilidade da produção agropecuária no Semiárido.7. Intensificar ações (contratos, convênios, eventos) visando a transferência de tecnologias para as empresas, produtores e comunidade em geral;8. Possibilidade de parcerias com renomadas instituições de ensino e pesquisa nacionais e estrangeiros em pesquisas de impacto global, público e privadas;9. intercâmbio entre docentes e discentes dentro do território nacional e internacional;10. Mercado de trabalho para egressos;12. Desenvolver o espírito empreendedor do corpo discente;13. Conjuntura política nacional de Ciência e Tecnologia e Políticas públicas para a Pós-graduação;14. Planejamento estratégico para melhoria e consolidação do Programa;15. Possibilidade de cooperação com produtores do setor pecuário e agroindústria da região Semiárida para desenvolvimento de produtos e prestação de serviços especializados;16. - Impacto econômico, social e cultural do PPGCAP.
Pontos Fracos	ELIMINAR <ol style="list-style-type: none">1.2. Ministração de aulas em idioma estrangeiro, principalmente língua inglesa;3. Poucas ações de intercâmbio e experiência internacional do corpo docente;	Ameaças	REDUZIR <ol style="list-style-type: none">1. Dependência política de recursos das agências de fomento com consequente aumento da competitividade entre as instituições de ensino e pesquisa;2. Falta de recursos para publicação e tradução de artigos.3. Pouca participação e interesse da iniciativa



<ol style="list-style-type: none">4. Número de bolsas;5. Baixo número de publicações em revistas de alto impacto e baixo número de patentes e demais produções técnicas;6. Baixo número de docentes com bolsa produtividade ou equivalente;	<p>privada no financiamento de pesquisas;</p> <ol style="list-style-type: none">4. Redução das oportunidades de trabalho dos egressos no ensino superior e no mercado privado;5. Falta de investimentos em tecnologias inovadoras;6. Risco de fechamento de programas com índices não satisfatórios;7. Aumento da desinformação e descrença nas instituições públicas de ensino;8. Dificuldade impostas pelas revistas para publicações;9. Poucos recursos e oportunidades para a internacionalização;10. Competitividade com outros cursos de pós-graduação na região e estado;11. Perda de capital intelectual para o setor privado;12. Comunidade acadêmica descontente e com problemas de saúde mental.
---	---

6. Relatório de autoavaliação institucional do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens das atividades realizadas em 2022

6.1 Processo e Metodologia

A metodologia de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE foi participativa envolvendo especialistas externos, a PRPG e de todos os Programas. Em dezembro de 2019, a então PRPG constituiu uma Comissão formada por docentes e discentes vinculados à Pós-graduação, assim como por membros da CPA da UFRPE, com a finalidade de elaboração das Normas de Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, de acordo com a seguinte metodologia: Planejamento e Definição de Grupos de trabalho; Reuniões para estudo e definições dos instrumentos de autoavaliação; Sugestões das Coordenações dos PPG no instrumento; Construção da normas de autoavaliação dos PPG da UFRPE; Execução e envio dos instrumentos para as Coordenações dos programas; Encaminhamento para os docentes e discentes dos programas.

A aplicação dos primeiros questionários ocorreu durante a pandemia de COVI-19 e, alguns alunos recém matriculados ainda não conheciam a estrutura física do PPGCAP e nem seus orientadores. Nesse período as atividades



presenciais foram paralisadas, passando-se a realizar atividades remotas. No que pese a esse respeito, foi feita por parte da Coordenação do PPGCAP uma grande sensibilização através de e-mails e reuniões online, mostrando a importância e solicitando aos docentes e discentes que respondessem aos questionários da autoavaliação.

Após esse período, foram realizadas outras autoavaliações referentes ao ano de 2020 e 2021. Neste relatório, estão sendo apresentados os dados referentes a 2021, onde tivemos a participação de 70% do total de docentes e 50% do total de discentes.



7. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO REALIZADA PELO PPGCAP, ANÁLISE E DESDOBRAMENTOS

7.1 Infraestrutura

Os resultados sobre a autoavaliação obtidos pelas respostas aos questionários sobre a infraestrutura estão apresentados nas tabelas de 1 a 13. A análise e desdobramento de cada um dos itens avaliados são feitos após a apresentação de cada tabela de resultados. A tabela 1, resume a avaliação feita de forma conjunta pelos docentes e discentes sobre a infraestrutura do Programa, onde podemos observar a participação de 70% de **docentes** e 50% de **discentes** na resposta aos questionários.

Tabela 1 – Valor médio das notas atribuídas a infraestrutura do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo docente e discente ((% de participação no total de **docentes** 70% e, de **discentes** 50%)

ITEM AVALIADO	Docentes	Discentes	Nota (1 – 5)
Infraestrutura das salas de aula	3,00	3,66	3,33
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,43	3,66	3,55
Acervo da Biblioteca	2,57	2,00	2,29
Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	3,14	3,17	3,16
Disponibilidade de acesso à internet	2,85	3,00	2,93
Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,57	3,66	3,62
Acessibilidade	3,00	3,50	3,25
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	3,14	3,83	3,49
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	2,57	2,66	2,62
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	3,00	2,83*	2,92
Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo	-	2,83	2,83
A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes	2,71	-	2,71
Disponibilidade/eficiência do sistema SIGAA	2,85	3,66	3,26
Média Geral	2,99	3,21	3,83

*Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



A percepção da infraestrutura geral do Programa foi avaliada de forma semelhante por docentes e discentes com atribuição geral da nota média 3,8. Entretanto, observa-se que os itens que causaram maior preocupação aos dois grupos foram o acervo da biblioteca, a página do programa de forma geral e o suporte institucional e manutenção. Ao longo dos anos e, principalmente a partir de 2018, os devido ao direcionamento da Política do Governo Federal, os recursos destinados às Instituições Federais de Ensino e, conseqüentemente às Pós-Graduações no Brasil têm diminuído. Dessa forma, houveram poucos investimentos na reposição/manutenção de equipamentos e, na UFAPE onde o programa está sediado, devido a emancipação, ainda mais.

Em 2021 a UFRPE trabalhou as páginas dos programas e agora são apresentadas em três idiomas (Português, Inglês e Espanhol), bem como melhorou a página do PPGCAP tornando-a mais amigável e com maior visibilidade. Entretanto isso ocorreu no segundo semestre e os questionários foram respondidos em abril. Quanto aos itens de suporte institucional e manutenção, esperamos que sejam melhor avaliados na próxima vez, tendo em vista que os novos prédios da Biblioteca e da Pós-Graduação serão entregues até o final de 2023.

A estrutura de salas de aula que contam com equipamentos multimídia como Datashow, Smart TV's e ar condicionado atendem as necessidades do Programa e melhoraram qualidade das atividades desenvolvidas no ambiente de sala de aula. A UFAPE também refez toda a sua estrutura de cabeamento e pontos de internet Wi-fi, possibilitando uma rede mais robusta e internet mais rápida. Também espera-se que seja possível maior captação de recursos pelo Programa a partir de editais e parcerias com iniciativa privada para manutenção de instalações e equipamentos indispensáveis a realização das atividades de pesquisa.



7.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão

Os resultados sobre a autoavaliação obtidos pelas respostas aos questionários sobre Planejamento Estratégico e Gestão estão apresentados na tabela 2 (discentes) e tabelas 3 e 4 (docentes).

Tabela 2 – Valor médio das notas atribuídas ao Planejamento Estratégico e Gestão do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas de discente (% de participação no total de **discentes** 50%)

ITEM AVALIADO	Nota (1 - 5)
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	3,3
Comunicação institucional do programa com os discentes ¹	3,16
Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes	3,66
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	3,50
Qualidade de atendimento da coordenação do Programa	3,83
Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	3,67
Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	3,50
Interdisciplinaridade no seu Programa	2,83
Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	3,67
Adequação da carga horária das disciplinas	3,83
Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	3,67
Atendimento das suas expectativas quanto ao Programa	3,66
Média Geral	3,54

*Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

Os discentes avaliaram satisfatoriamente o Planejamento e a Gestão do curso, atribuindo nota média de 3,54. Entretanto, é sabido que grande parte dos discentes do PPGCAP são de fora da cidade de Garanhuns e, devido ao período de distanciamento pela pandemia de COVID-19, houve uma dificuldade das interações entre os discentes e docentes, também por adequação do acesso remoto, ressalta-se ainda que os questionários foram respondidos em abril, quando ainda estavam suspensas as atividades presenciais. Mesmo diante dessas dificuldades encontradas, estes resultados mostram a preocupação do Programa com o Planejamento Estratégico e a Gestão aspectos que vêm sendo trabalhados desde a muito tempo no PPGCAP.



Entre os itens avaliados o que mais despertou a preocupação foi a interdisciplinaridade do Programa com nota 2,83 (Ruim). Contudo, retoma-se mais uma vez a questão da dificuldade de interlocução com outras disciplinas devido as dificuldades de ferramentas e metodologias remotas. Espera-se que na próxima avaliação esses dados sejam melhores tendo em vista as ações desenvolvidas pelo programa a partir de 2021.2.

Tabela 3 – Valor médio das notas atribuídas a avaliação do Ensino do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo discente (% de participação no total de **discentes** 50%)

ITEM AVALIADO	Ano 2021
Qualidade da didática ¹	3,83
Disponibilidade para atendimento aos (às) discentes	4,16
Critérios de avaliação utilizados	4,00
Adequação da bibliografia utilizada	4,00
Comunicação dos (as) docentes com os discentes	4,50
Assiduidade dos (as) docentes	4,33
Pontualidade dos (as) docentes	4,50
Média Geral	4,19

Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

No que se refere ao ensino, os discentes avaliaram com média 4,19 o conjunto dos indicadores presentes no questionário. O resultado advindo da autoavaliação pelos discentes aponta que o PPGCAP vem trabalhando de forma correta, articulada e participativa ao longo dos anos na melhoria da formação de seus discentes para o mercado de trabalho. Mesmo assim, o Programa vem regularmente solicitando aos docentes a atualização dos conteúdos e da bibliografia das disciplinas ministradas com objetivo de melhoria na formação de seus discentes.

Os aspectos de metodologia de ensino e de avaliação também são merecedores de contínua atenção por parte do Programa, embora bem avaliados, pois são pontos que podem comprometer o aprendizado e trazer prejuízos para uma avaliação coerente, pedagógica e justa, que enseja, o bem estar entre docentes e discentes no processo de



ensino aprendizagem. Cabe aos docentes e discentes, com a coordenação do PPGCAP prover espaços para discussões amplas e atualizações para melhoria do ensino, especialmente as metodologias utilizadas, que vêm sendo modificadas em face resposta dos discentes e do ensino remoto.

Tabela 4 – Valor médio das notas atribuídas a Orientação Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo discente (% de participação no total de **discentes** 50%)

ITEM AVALIADO	Ano 2021
Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto	4,66
Relacionamento entre orientando (a) e orientador(a)	4,88
Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	4,33
Média Geral	4,62

Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

O ponto de melhor avaliação pelos discentes foi o que se refere a orientação docente. Os discentes registraram média 4,62 pra os três indicadores que resumem o item. Sem dúvida, a preocupação dos docentes com a qualidade das dissertações é um aspecto que influencia a qualidade acadêmica, por conseguinte, a produção intelectual oriunda destes.

Os dados sobre o relacionamento orientado/orientador, mostram que o PPGCAP é um programa onde as relações interpessoais são a base para o trabalho harmonioso, fazendo com que, o dia a dia do discente no programa seja melhor acompanhado e disto, resulte uma colaboração mútua, trazendo benefícios para o programa em termos de qualidade dos seus produtos e de cooperações futuras com seus egressos.

Os discentes são cobrados a publicarem seus artigos ainda durante a realização do mestrado em periódicos qualificadas. Entretanto, ainda há muito o que se fazer para melhorar o quantitativo de publicações em artigos de estratos superiores de alto impacto. A coordenação tem discutido com os docentes e discentes a importância e a necessidade de melhorar a qualidade da produção acadêmica como premissa para o crescimento e a consolidação do Programa.



Tabela 5 – Valor médio das notas atribuídas a Pesquisa e Inovação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo discente (% de participação no total de **discentes** 50%)

ITEM AVALIADO	Ano 2021
Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de pesquisa	4,50
Visibilidade do seu grupo de pesquisa	2,83
O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa	2,83
Publicação do seu grupo de pesquisa	2,00
Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	2,00
Ações de inovação na pesquisa do seu Programa	3,50
Média Geral	2,94

Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

Na avaliação dos orientadores pelos discentes (Tabela 5), percebe-se que as notas mais baixas foram aplicadas aos grupos de pesquisa, ou seja, na relação entre orientadores, coorientadores e discentes, fragilidade identificada pelo programa, com remediação em curso. Outro ponto importante é a necessidade, também identificada, de aumentar a repercussão das pesquisas realizadas para a sociedade, que, se por um lado foi considerada inovadora, do outro não tem recebido a devida atenção na sua difusão. Essas observações são importantes e o Programa vêm estimulando seus docentes a realizarem parcerias para a produção e a difusão de respostas as demandas locais e regionais para melhoria deste item.



Tabela 6 – Valor médio das notas atribuídas a Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo docente (% de participação no total de **discentes 50%**)

ITEM AVALIADO	Ano 2021
Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	2,50
Relações Internacionais dos docentes	1,83
Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	1,66
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	1,16
Impacto social das pesquisas do Programa	3,33
Impacto tecnológico das pesquisas do Programa ¹	3,16
Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	2,50
Produtos ou patentes com coautoria internacional	2,00
Média Geral	2,27

Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

A avaliação da internacionalização não teve uma boa pontuação pelos discentes certamente em decorrência do deficiente intercâmbio de estudantes para fazerem trabalhos em Instituições no exterior. Vale destacar que o PPGCAP através do esforço de seus docentes tem buscado ampliar suas ações para a internacionalização através de projetos de pesquisa em parceria com pesquisadores estrangeiros. Uma limitação observada no processo de internacionalização no PPGCAP se refere à dificuldade dos estudantes e mesmo docentes com a língua inglesa, principalmente. Apesar disso, o programa já teve quatro discentes coorientados por pesquisadores estrangeiros e, mantém a participação de pesquisadores internacionais em projetos, produção intelectual e ações desenvolvidas pelo programa tem acontecido, mas a autoavaliação mostra que é preciso dar maiores passos nessa direção.



Tabela 7– Valor médio das notas atribuídas a Inserção Social do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo docente (% de participação no total de **discentes 50%**)

ITEM AVALIADO	Nota (1 a 5)
Motivação para fazer o curso	4,33
Equilíbrio emocional	3,33
Assiduidade	4,50
Pontualidade	4,50
Participação nas atividades da Pós-Graduação	4,33
Seu relacionamento com o(a) Orientador(a)	4,66
Relacionamento com os(as) docentes	4,16
Seu relacionamento com os(as) demais discentes	4,16
Seu relacionamento com a Coordenação	3,83
Seu relacionamento com o(a) Secretário(a)	3,33
Dedicação às leituras sugeridas pelos(as) docentes	4,00
Iniciativa para realizar as atividades experimentais ou não referentes dissertações	4,33
Dedicação ao seu grupo de pesquisa	2,66
Condições socioeconômicas para permanecer no curso	3,16
Representatividade em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.) ¹	2,83
Média Geral	3,87

Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

Os indicadores que tratam de inserção social e as ações para o desenvolvimento da nação brasileira foram bem avaliados com pontuação média de 3,78, mostrando o reconhecimento dos discentes ao esforço feito pelo programa para atender a sociedade em suas demandas.

Tabela 8– Valor médio das notas atribuídas Ao planejamento Estratégico e Gestão do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo docente (% de participação no total de **docentes 70%**)

ITEM AVALIADO	Nota (1 a 5)
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	2,85
Comunicação do coordenador(a) com os(as) docentes	3,28
Relacionamento do coordenador(a) com os(as) docentes	3,57
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	3,00
Qualidade de atendimento da coordenação do Programa	3,14
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	2,57

Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	3,28
Transparência na aplicação dos recursos CAPES PROAP/PROEX/PROEB)	3,42
Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	3,57
Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	3,14
Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	3,14
Atualização das disciplinas	3,00
Integração entre os conteúdos das disciplinas	3,14
Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	3,42
Adequação da carga horária das disciplinas	3,42
Distribuição da carga horária total do Programa	3,42
O Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa	2,85
Cumprimento da missão e dos objetivos do Programa	3,28
Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses	3,00
Atendimento do Programa às expectativas do docente	3,28
Adequação do processo de seleção discente	2,57
Média Geral	3,16

Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

Tabela 9– Valor médio das notas atribuídas ao Ensino do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo docente (% de participação no total de **docente** 70%)

ITEM AVALIADO	Nota (1 a 5)
Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa	2,85
Quantidade de discentes no Programa	3,14
Assiduidade dos(as) discentes	3,71
Pontualidade dos(as) discentes	3,85
Participação dos(as) discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	3,85
Participação dos(as) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	3,14
Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes	3,71
Dedicação dos(as) discentes ao seu grupo de pesquisa	3,57
Motivação dos(as) discentes para cursar as disciplinas do Programa	3,28
Iniciativa dos(as) discentes em realizar as atividades experimentais ou não referentes as teses ou dissertações	3,28
Média Geral	3,44

Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



Os discentes que chegam ao PPGCAP, de forma geral têm boa formação acadêmica. Mesmo assim, metodologias de seleção vêm sendo testadas ao longo dos anos visando melhorar o perfil do ingresso. De forma geral, com raras exceções, os discentes são comprometidos, assíduos e muito participativos. O Programa vem desenvolvendo e implementando atividades (Congressos de Pós-Graduação institucional, Seminários integradores e participação em mesas redondas para discussões técnicas), no sentido de envolver de forma mais ativa os seus discentes.

Com o crescimento e consolidação futura do programa, outras questões importantes serão resolvidas, como a motivação dos discentes (Tabela 9 e 10). Nesse contexto, o envolvimento com pesquisas de maior impacto, o transito de pesquisadores e estudantes estrangeiros e o aumento do envolvimento com o setor produtivo deve aumentar a motivação discente e o interesse por uma atuação mais ampla, contemplando outras atividades relacionadas, como a participação e a promoção de eventos, maior envolvimento com as equipes de IC e sua orientação, maior envolvimento com estudantes de outros programa, participação mais pró-ativa nos grupos de pesquisa, etc.

Quadro 9– Valor médio das notas atribuídas a avaliação da Elaboração da Dissertação e Publicação Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo docente (% de participação no total de **docente** 70%)

ITEM AVALIADO	Nota (1 a 5)
Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	3,42
Qualidade das dissertações/teses dos(as) discentes do Programa	3,42
Publicação do docente com participação discente em periódicos de impacto na área ¹	2,71
Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros	2,57
Publicação discente em Anais de eventos	3,28
Média Geral	3,08

Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



Pode-se verificar que no questionário dos docentes foram acrescentados outros indicadores, mas o relacionamento orientador-orientado foi bem avaliado. Os docentes avaliaram outros aspectos, como a qualidade das Dissertações e atribuíram nota 3,42, relacionando esta avaliação a qualidade dos conhecimentos e o aprofundamento dos temas estudados por parte dos discentes. Também têm sido observado a necessidade de maior participação dos docentes, principalmente do comitê de orientação, durante a apresentação de seminários e defesas de qualificação realizadas antes da defesa de dissertação.

A coordenação vem ofertando uso de ferramentas de busca, de organização de referências e viu neste aspecto da avaliação pelos docentes a necessidade de trabalhar mais a qualidade das dissertações que serão os futuros artigos. As normas de elaboração de dissertação foram atualizadas.

Em relação às publicações, a coordenação apresentou as produções dos docentes em reunião, mostrando a evolução da publicação acadêmica dentro do estrado A e que o PPGCAP no quadriênio estava publicando livros e capítulos de livros e que a participação dos discentes e egressos era realidade, posto que muito que se publica em livros é parte dos trabalhos dos discentes e egressos. Os docentes têm solicitado mais a participação dos seus alunos na elaboração de livros e capítulos de livros.

A UFRPE apoia a publicação de artigos em revistas de impacto acadêmico e os docentes do PPGCAP tem se utilizado desse apoio e conseguido publicar artigos em revistas de fator de impacto, onde os discentes também fazem parte.

A publicação de resumos em anais de eventos tem sido bastante utilizada pelos discentes do PPGCAP, pois normalmente é uma exigência para a participação dos discentes em congressos e similares. Lastimavelmente, o PROAP que tinha parte do destino no PPGCAP deixou de ser fornecido ao Programa depois da repetição do conceito 3 pela CAPES.

A coordenação estará apresentando o relatório que será enviado para a CAPES, referente ao quadriênio e os indicadores aqui apresentados estão sendo discutidos para que medidas de melhoria sejam propostas e novas metas estabelecidas para o próximo quadriênio.



Tabela 11– Valor médio das notas atribuídas a Pesquisa e Inovação docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo docente (% de participação no total de **docente** 70%)

ITEM AVALIADO	Ano (1 a 5)
Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,14
Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	3,28
Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	3,00
Internacionalização do seu grupo de pesquisa	2,28
Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	3,00
Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	3,00
Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	2,42
Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas	2,42
Média Geral	2,81

Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

O PPGCAP tem desenvolvido ações para melhorar a interação dos grupos de pesquisa, essa é uma necessidade percebida por todos, inclusive para facilitar o custeio dos projetos de pesquisa. Além disso, a articulação dos grupos melhorará a inserção regional e internacional, aumentando, além da qualidade de suas publicações, a produção de outros produtos técnicos (livros, cartilhas, manuais técnicos, entre outros) e de produtos de inovação (patentes, indicações geográficas e modelos de utilidade) voltados a produção animal no semiárido brasileiro. Essa necessidade de articulação de grupos tem sido trabalhada no programa visando melhorar os indicadores apontados nas tabelas 11, 12 e 13.



Tabela 12– Valor médio das notas atribuídas a Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo docente (% de participação no total de **docente** 70%)

ITEM AVALIADO	Nota (1 a 5)
Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	2,14
Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	2,28
Dedicação dos docentes à internacionalização	2,28
Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	2,14
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	1,71
Impacto social das pesquisas do Programa ¹	3,00
Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	3,00
Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	3,47
Acompanhamento dos egressos	2,85
Visibilidade das atividades do Programa	2,71
Produtos ou patentes com coautoria internacional	1,42
Média Geral	2,45

Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

Os docentes tem buscado ampliar suas ações para a internacionalização através de projetos de pesquisa em parceria com pesquisadores de instituições estrangeiras, notadamente em países localizados em regiões Áridas e Semiáridas, a exemplo dos Estados Unidos (Texas, Arizona, Novo México), Austrália e mesmo com países Europeus como Espanha e Portugal. Os docentes também têm participado de workshop, congressos e reuniões internacionais e feito publicações em conjunto. Enfim, espera-se ser um item que terá avanços consideráveis nas próximas avaliações.



Tabela 13– Valor médio das notas atribuídas a Inserção Social do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, de acordo com as respostas do corpo docente (% de participação no total de **docente** 70%)

ITEM AVALIADO	Nota (1 a 5)
Motivação para fazer parte do Programa	3,85
Planejamento e organização didática das suas atividades	4,00
Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	4,00
Seu relacionamento com os(as) discentes	4,28
Seu relacionamento com o(a) secretário(a)	4,28
Seu relacionamento com a Coordenação do PPG	4,14
Seu relacionamento com os(as) demais docentes do Programa	4,00
Dedicação às ações de internacionalização do Programa	2,00
Dedicação às ações de inserção social do Programa	2,85
Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	3,42
Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	3,14
Tempo que você disponibilizou para seus orientandos	3,14
Média Geral	3,60

Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

6. Considerações Finais

A busca do crescimento e consolidação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens (PPGCAP), desde o quadriênio anterior, bem como as demandas da CAPES e o desejo de continuar contribuindo para o desenvolvimento da Produção Animal de forma sustentável no Semiárido, foi realizada essa autoavaliação. Para este fim, tivemos grande participação de docentes e discentes do PPGCAP. Todo este trabalho colaborativo nos guiaram a uma visão ampla do que toda nossa comunidade acadêmica deseja e valoriza, possibilitando uma redação levantar dados para possibilitar a elaboração de um planejamento estratégico com vistas a solucionar as fragilidades apontadas na avaliação e buscar implementar ações para aproveitar as oportunidades também destacadas. Temos neste documento nossa visão, missão, valores, ações e estratégias que continuaremos desenvolvendo, acompanhando e atualizando